

# COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

1871 a 1921

---

Quadragesimo oitavo relatorio  
8 de Setembro de 1921.

---

DIRECTORIA:

Dr. Joaquin Guedes de Moraes Sarmento  
Francisco Ignacio Botelho  
Victor Augusto de Azambuja



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

RIO DE JANEIRO  
12347—Hector Ribeiro & C.—88, 90 e 92 Rua da Quitanda e Rosario, 87  
1921



DR. FRANCISCO DE ASSIS VIEIRA BUENO



ZEFERINO DE OLIVEIRA E SILVA



JOAQUIM DIAS CUSTODIO DE OLIVEIRA

— 1871 —

FUNDADORES DA  
COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

## Srs. Accionistas.

**H**A precisamente cincoenta annos que, nesta data, reuniram-se os primeiros accionistas desta Companhia no predio da rua Visconde de Inhaúma n. 12, n'esta cidade.

O Decreto n. 4.786, de 6 de Setembro desse anno havia approvado seus Estatutos e permittido a sua installação, pelo que reuniram-se aquelles accionistas elegendo a primeira Directoria, composta dos Srs. Francisco de Assis Vieira Bueno, Zeferino de Oliveira e Silva e Joaquim Dias Custodio de Oliveira.

Estes cavalheiros já tinham dado as providencias preliminares de que tinham sido encarregados, pelos que os acompanharam na idéa de reorganizar uma nova tentativa para installação d'esta Companhia.

Escolhidos, para aquelle fim, em reunião realizada a 10 de Julho de 1871 conferenciaram successivamente a 13 e 20 do mesmo mez e a 14 de Agosto immediato, de modo que ao installar-se a Companhia a 8 de Setembro, estava realizada a primeira entrada de 20 % sobre o capital de réis 1.000:000\$000, comprada por 107:000\$000 a fazenda do Ribeirão dos Macacos, em que se devia construir a fabrica e estavam de posse de todos os estudos, plantas e orçamentos para a completa installação da fabrica que importaria em 630:000\$000, sendo 200:000\$000 indicado como custo do edificio que aliás, custou 359:641\$877.

Transcrevemos em seguida alguns trechos do primeiro relatorio apresentado aos Accionistas em Assembléa Geral, realizada á 30 de Janeiro de 1874, que explicam os antecedentes do acontecimento.

\* *“Para estabelecer-se uma Fabrica de Tecidos de Algodão na Fazenda do Ribeirão dos Macacos, junto á estação do mesmo nome da Estrada de Ferro D. Pedro II, foi incorporada em 1870 uma Companhia, com a denominação de “Brasil Industrial” com o capital de 1.000:000\$000, cujos Estatutos foram approvados pelo Decreto n. 4.552, de 23 de Julho d'aquelle mesmo anno.*

Installada a Companhia sob a direcção dos Snrs. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, (depois Visconde de Tocantins), Barão de São Francisco Filho, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, Evaristo Juliano de Sá e José Corrêa de Aguiar, foi adoptado para a realização da empresa o seguinte plano, elaborado pelo Sr. William S. Elison, antigo engenheiro da Estrada de Ferro D. Pedro II, a saber:

\* Fabrica de tecidos montada com 400 teares, construindo-se para ella o competente edificio, com 500 pés de comprimento sobre 50 de largura, com 3 andares, além das lojas, com alicerces de pedra, e grossas paredes de pedra rustica até o vigamento do 1º andar; e com paredes de tijolos d'ahi para cima.

Aproveitar para motor de todo o machinismo da fabrica um dos ribeiros que banham a supramencionada fazenda; sendo para esse fim derivadas as aguas a consideravel distancia, e canalizadas até acima da montanha proxima ao local do edificio para d'ahi descerem para as turbinas, por um rapido declive, e de uma altura de 268 pés, em encanamento de ferro.

Utilisar as mesmas aguas, assim empregadas para motor do machinismo, em um vasto e poderoso aparelho para extincção de incendios.

Construir um kilometro de via-ferrea para ligar a Fabrica com a Estrada de Ferro D. Pedro II, na estação de Macacos.

Todas estas obras foram orçadas em 630.000\$000, não entrando n'este calculo nem o preço da aquisição da fazenda, nem o custo de outras obras accessorias indispensaveis, nem as despezas de administração.

Por motivos que não importa agora commemorar, aquella Companhia não poudé ir avante, e foi dissolvida.

Mas nem por isso a empresa morreu; e, graças aos perseverantes esforços de seus iniciadores, aos quaes não se póde alludir, sem fazer especial menção do Snr. Commendador João Baptista Vianna Drummond, no correr do anno seguinte foi ella reorganizada, mediante a incorporação de outra Companhia, identica em tudo á primeira, excepção feita de algumas ligeiras modificações nos Estatutos.

“Como após dous annos de incessantes esforços a Directoria curte o desgosto de ver frustada sua principal ambição, perdida tão a custo, de na primeira reunião da Assembléa Geral da Companhia “Brasil Industrial” ter a ufania de vir annunciar, que, sem necessidade de novos sacrificios, além da realisação do capital emittido, seu grande estabelecimento



fabril, completamente concluído, estava regularmente funcionando, cumpre que no presente Relatório, documento inicial dos annaes da mesma Companhia, fiquem commemorados todos estes pormenores, que acabam de ser relatados, para que a todos, a todo tempo, se possa fazer justiça.

Cumpra tornar bem patente, que, se acaso não houve o melhor accordo em se ter adoptado planos, que, para este paiz, bem podem por hyperbole dizer-se grandiosos; e para a realzação dos quaes a experiencia veio mostrar ser insufficiente o capital incorporado, a responsabilidade não pôde exclusivamente recahir sobre os mandatarios que acceitaram o encargo de os fazer executar.

Mas, enfim, o capital da Companhia está exhausto; sendo por conseguinte indispensavel prover sobre os meios que são precisos, não só para se concluir a Fabrica, como para se por a Empresa em condições de auferir do capital empregado as vantagens esperadas.

Quanto aos meios de acquisição dos recursos, de que a Companhia carece para complemento da empresa, no entender da Directoria a do augmento do capital facultado pelo art. 2 dos Estatutos, não é o mais conveniente na actualidade.

Resta pois o meio de levantamento de um emprestimo sobre a garantia dos haveres da Companhia.

A Directoria tem funcionado sempre com os tres membros designados no art. 18 dos Estatutos; os quaes perceberam a retribuição, marcada no art. 23 dos mesmos Estatutos, unicamente nos tres primeiros semestres administrativos, que findaram em Março do anno findo.

O escriptorio existente n'esta cidade não tem tido outros empregados além do guarda-livros, e de um agente para o pesado serviço do expediente que tem sempre havido.

Na Fabrica ha unicamente o Administrador das obras, que d'esde o principio tem sido o Sr. George N. Davis: sendo que para melhor dirigir as mesmas obras o Snr. Elison, Engenheiro da Companhia, tem feito alli, desde muitos mezes, sua residencia habitual, sem que a isso esteja obrigado pelo

As despesas de Administração, para as quaes o orçamento da Empresa não tem verba, importam até a data do balanço em 29:500\$000, abrangendo um periodo de 29 e 1/2 mezes, a começar de Julho de 1871."

Folheando os relatorios seguintes d'elles extrahiremos ou, sempre que conveniente, transcreveremos os esclareci-

mentos necessarios ao conhecimento do desenvolvimento d'esta Companhia nos cincoenta annos de sua existencia.

Em consequencia da solicitação de providencias que a Directoria fez a Assembléa Geral foi feito com o Deutsche Brasilianische Bank o contracto por um anno para o credito até a quantia de 400:000\$000.

Achando-se a fabrica completamente prompta e montado todo o seu machinismo poderiam estar trabalhando todos os 400 teares se houvesse pessoal; porém com o pessoal que havia se estavam trabalhando 200 teares d'esde meiado de 1874.

Era esse pessoal composto de mestres e alguns operarios contractados em Inglaterra, nacionaes que estavam aprendendo e meninos do Corpo de Aprendizes; pois assim se chamava um grupo de menores que eram mantidos pela Companhia em edificio especial, com regimen collegial, frequentando de dia a fabrica e de noite aulas de instrucção elementar.

Achava a Directoria que não haveria vantagem em trabalhar com toda a capacidade de producção por causa da lentidão das vendas, occasionada pela abundante importação que tinha havido em consequencia da baixa em vigor de 50 réis por kilo nos direitos de artigos similares aos de nossa producção.

Para combater esta situação, fazendo conhecidos os productos da fabrica, foi resolvido fazer-se leilões o que se realizou com bom resultado.

Diligenciando sempre augmentar o numero de operarios foi mandado um emissario a Santa Catharina, d'onde conseguiu trazer algumas familias allemães.

Em meiodos de 1875 estavam trabalhando 300 teares e continuava a lentidão da sahida dos productos pela concurrencia dos importadores que vendiam artigos similares, a 12 mézes da prazo.

Em 13 de Julho de 1875 occupou o lugar de administrador da fabrica o Dr. Eduardo dos Guimarães Bonjean.

Para evitar as perturbações que por falta de agua nos motores se manifestava no tempo da secca foi alteada a muralha do açude e feita a acquisição e canalização para elle das aguas do Corrego do Fellippe.

Tendo concorrido á Exposição Nacional exhibiu esta Companhia durante todo o tempo um tear em trabalho effectivo, consideravel quantidade de tecidos e algodão em todas as phases de fabricação, pelo que foi contemplada com o Diploma de Honra, que foi o primeiro dos premios concedidos.

A 15 de Janeiro de 1876 renunciou o lugar de Director o Sr. Francisco de Assis Vieira Bueno, e a 24 de Fevereiro falleceu o Sr. Zeferino de Oliveira e Silva; sendo eleitos em 31 de Março do mesmo anno os Srs. Commendadores Francisco de Paula Santos e Antonio Augusto Monteiro de Barros, sendo reeleito o Sr. Joaquim Dias Custodio de Oliveira.

Em fins de 1876 trabalhavam 350 teares e no correr do primeiro semestre de 1877 estavam trabalhando os 400 teares.

Foram n'esta occasião substituidos os tres motores que existiam por outros novos a que a Directoria se refere, dizendo: — «Folgamos em annunciar-vos que as tres turbinas novas funcçionam perfeitamente com muito menor quantidade de agua do que as antigas».

Não podendo o Dr. E. G. Bongean fazer residencia effectiva na fabrica foi substituido definitivamente pelo Dr. Joaquim Ribeiro da Veiga, que já o havia substituido em varios impedimentos.

Em Novembro de 1876 foi liquidada a divida do Banco Allemão com os recursos de um credito de 300:000\$000, aberto no Banco do Brasil com a garantia do Banco Industrial e Mercantil, ao qual ficaram hypothecadas todas as propriedades da Companhia; este credito foi sendo reformado até 1881.

Tendo a Directoria submettido a approvação do Governo Imperial a reforma dos Estatutos, o Governo expediu o Decreto n. 6.389, de 30 de Novembro de 1876, modificando-o assim: «O art. 2º fica assim redigido: — «o capital social fica elevado a 1.500:000\$000, sendo o augmento representado por 2.500 acções de 200\$000 cada uma.

Emquanto não forem subscriptas estas acções a Companhia poderá emittir titulos de obrigação garantidos por todo o activo social, especialmente pelos immoveis.

Estes titulos serão remidos no prazo e pelo que fôr convencionado e darão ao portador o direito a juros semestralmente.»

O artigo 23 fica substituido pelo seguinte:—«cada um dos Directores perceberá a retribuição annual de 4:000\$000 de réis».

Tendo o Gerente da fabrica, empregados e operarios promovido uma subscrição entre si e procurado donativos para construcção de uma pequena capella, a Directoria concedeu a área do terreno necessaria, para tão justo fim; no dia 1º de Novembro foi lançada a pedra fundamental e inaugurada á 6 de Maio de 1880, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Em Julho do mesmo anno havia toda a familia Imperial honrada a fabrica com a sua visita, tendo S. M. o Imperador examinado detidamente todas as secções e o trabalho da fabrica pelo que mostrou-se satisfeito.

Em Assembléa de 21 de Novembro de 1879 foram eleitos Directores os Srs. Drs. André Augusto de Padua Fleury e Ed. Bonjean e reeleito o Sr. Joaquim Dias Custodio de Oliveira; o primeiro renunciou o cargo em 27 de Junho por ter sido nomeado presidente da Provincia do Ceará.

Em Assembléa de 10 de Setembro de 1881 foi eleito o Sr. João Luiz Coelho para substituir o Dr. André A. de Padua Fleury.

Em 1881 foi elevado a 450 o numero de teares e como consequencia foi preciso augmentar a producção das machinas que deviam alimentar-os; foi esta providencia tomada para poder se attender a grande procura dos productos da fabrica e, como as seccas continuavam a perturbar o serviço fazendo perder horas de trabalho, foram montadas duas machinas a vapor para auxiliar ou substituir os motores hydraulicos quando fosse necessario.

Havendo já numero regular de operarios com filhos ou parentes menores, em quantidade sufficiente para o trabalho da fabrica, foi dissolvido o Corpo de Aprendizizes que tão bons serviços opportunamente havia prestado, continuando porém, a funcionar a escola nocturna que lhe pertencia, regida pelo professor da Escola Publica de Macacos, mediante o pagamento de uma mensalidade.

Em 1881 foi emittida a quantia de 300:000\$000 em obrigações de 200\$000 ao portador que, devido aos bons officios do Sr. Joaquim de Mattos Vieira, foram comprados pela importante casa dos Srs. Camara & Gomes; com o producto dessa emissão foi resgatada a divida do Banco do Brasil.

Em Janeiro de 1882 foi distribuido o 1º dividendo de 10\$000 relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno anterior, foi o primeiro desde a fundação da Companhia em Setembro de 1871, havia dez annos.

As proporções da fabrica e os melhoramentos incessantemente introduzidos na construcção do material de fiação e tecidos, que a Directoria vinha sempre acompanhando, em vista de promover todos aquelles susceptiveis de serem introduzidos na fabrica, fizeram nascer no seu espirito a idéa de um estudo acurado afim de ver se era possivel com sacrificio relativamente pequeno dar maiores proporções e desenvolvimento á producção, mas não puderam tomar providencia alguma por causa do accidente que sobreveiu.

A 21 de Dezembro de 1883, ás 5 horas da tarde, durante forte tempestade cahiu uma fãisca electrica n'uma das extremidades da fabrica e percorrendo as machinas foi queimando todo o algodão em processo e tomando conta n'um momento de todo o edificio; os prejuizos foram enormes.

As Companhias de Seguros Garantia, Previdente, Fidelidade, Confiança, Integridade, Alliança, que haviam segurado a parte que haviam podido tomar da quantia de 900:000\$, distribuida proporcionalmente sobre diversos valores, depois de verificar a extensão do sinistro, resolveram propor arbitragem, na fórmula estipulada nas apolices, para o que nomearam o Dr. Evaristo Xavier da Veiga, tendo esta Companhia escolhido o Sr. Francisco Ramos Paz; para terceiro arbitro estes senhores escolheram o Sr. Commendador Antonio Gomes de Mattos.

Os dois primeiros arbitros avaliaram os prejuizos em 681:275\$000, responsabilizando as Companhias seguradoras por 264:940\$300, o que foi escrupulosamente por ellas pago.

Obtida as autorizações das Companhias de Seguros e após deliberação da Assembléa começou-se a fazer o desentulho com a maior actividade para que, quando a ferragem chegasse da Europa, pudesse logo ser montada.

O numero de operarios na occasião do sinistro era approximadamente de 600 e na sua maior parte compunham famílias.

A Directoria teve de ir em seu auxilio, abrindo em um dos predios da Companhia um armazem de mantimentos de primeira necessidade que lhes fornecesse os meios de esperarem pelos trabalhos da reinstallação da fabrica, nos quaes foram de preferencia empregados.

De accordo com o Conselho Fiscal foi encarregado de ir á Europa contractar a compra do material necessario á reconstrucção do edificio antigo e dos novos, assim como os machinismos mais aperfeiçoados para a fabrica, o Dr. Ed. Bonjean.

De volta de sua viagem, em 23 de Julho de 1884, apresentou em reunião de Directoria, os planos que organizara, tratando de reunir os trabalhos feitos aqui e na Europa e ficando provado a utilidade do projecto da installação de 800 teares e a conveniencia de cuidar-se de sua immediata execução, julgou a Directoria bém proceder adoptando-o e activamente occupou-se de sua realizacão.

Em 30 de Agosto de 1884, retirou-se de Macacos, por doente o Sr. Dr. Joaquim Ribeiro da Veiga, sendo nomeado para substituil-o interinamente o Sr. Dr. Plinio Soares.



Para a reinstalação da fabrica com 800 teares e com uma machina a vapor de 300 cavallos para qualquer emergencia, foi resolvido augmentar-se opportunamente o capital para 3.000:000\$000 e fazer-se immediatamente nova emissão de 300 contos em obrigações de preferencia com os Srs. Camara & Gomes.

Em meiado de Fevereiro de 1885 foi nomeado Gerente effectivo o Dr. Plínio Soares, que d'esde 30 de Agosto de 1884 substituia interinamente o Dr. Joaquim Ribeiro da Veiga.

Nessa occasião estavam trabalhando 300 teares e successivamente se foi augmentando o numero a medida que ficava prompta cada secção de 100 teares, até que em Outubro estavam produzindo 720 teares.

Em 16 de Junho de 1885 falleceu o zeloso e dedicado Sr. Antonio José Teixeira, guarda-livros d'esde a fundação da Companhia, sendo substituido pelo Sr. José Ferreira Margarido.

O distincto e prestioso membro do Conselho Fiscal, o Sr. Joaquim de Mattos Vieira, tendo sido eleito Director da Companhia Petropolitana conjunctamente com dois directores desta Companhia julgou haver incompatibilidade no desempenho do lugar de membro do Conselho Fiscal e resignou aquelle cargo por officio de 23 de Junho de 1885.

Effectivamente está o relatorio da Companhia Petropolitana de 3 de Junho de 1886, assignado pelo Sr. Joaquim de Mattos Vieira e pelos dois Directores da Companhia Brasil Industrial os Srs. Joaquim Dias Custodio de Oliveira e João Luiz Coelho.

Quanto ao outro director desta Companhia o Sr. Dr. Eduardo dos Guimarães Bonjean, transcrevemos o que a seu respeito está escripto no mesmo relatorio de 1886 e no de 1890 d'aquella Companhia.

*1886 — “Como a Directoria já teve occasião de informar-vos e é notorio, ao Sr. Dr. Eduardo dos Guimarães Bonjean, nosso estimavel consocio, cabe a iniciativa de utilização das aguas do rio Piabanhã, mal aproveitadas na Cascatinha, assim como os calculos e planos que ali se acham em andamento.*

*Encarregar a execução desses planos a seu autor é acto natural e com effeito a Directoria contractou-o com S. S.”*

*1890 — “Em fins de Julho quando felizmente já havia vencido pela sua reconhecida intelligencia e aptidão quasi todas as difficuldades inherentes a organização dos multiplos*

*trabalhos e estando a fabricação a bom caminho, funcionando toda a fabrica deu o Sr. Dr. Bonjean por concluida a sua tarefa exonerando-se do cargo que exercera a aprazimento e com applauso da Directoria, ficando esta privada do efficaz concurso de tão habili professional."*

Transcrevemos estes trechos para recordar as relações das duas Companhias, ambas igualmente, na infancia, auxiliadas pelo intelligente e tão modesto quanto operoso o Sr. Joaquim Dias Custodio de Oliveira, que foi em 1871 um dos fundadores da Companhia Brasil Industrial de que foi Director até Setembro de 1889, como o foi em 1885 da Companhia Petropolitana de que foi Director até Março de 1885. 97

Em 27 de Junho de 1885 em Assembléa Geral Extraordinaria, foram approvados os novos Estatutos da Companhia organizados de accordo com a Lei n. 3.150, de 4 de Novembro de 1882, sobre Sociedades Anonymas, ficando determinado o capital de 3.000:000\$000 e reconstituída a Companhia com todas as formalidades.

Em 3 de Novembro do mesmo anno, S. M. o Imperador e S. S. A. A. Imperiaes dignaram-se honrar com as suas presenças a festa industrial da reinauguração da fabrica; tendo S. M. o Imperador pronunciado palavras benevolas e animadoras do commetimento, que serviram de estímulo para o desenvolvimento da industria.

Ausentado-se por alguns mezes para a Europa o Sr. Dr. Bonjean foi substituído na Directoria pelo Sr. Antonio José Alves Coelho (membro do Conselho Fiscal) que exerceu aquelle cargo até 10 de Julho em que o renunciou, fazendo cessão a Companhia de seus honorarios na importancia de 4.000\$000.

Em sua permanencia na Europa o Sr. Dr. Bonjean seguiu a fabrica em varias Companhias estrangeiras pela impossibilidade de segurar aqui em Companhias nacionaes ou em agencias de Companhias estrangeiras, a premio razoavel importancia superior a 1.040:000\$000.

Embora a fabrica não tivesse ainda attingido a toda a sua capacidade de producção, os productos se accumulavam porque durante a sua restauração, haviam apparecido tecidos preparados especialmente para substituil-os.

Foi então adoptado o antigo expediente de fazer leilões que forçaram de novo a entrada no mercado, para conhecimento dos consumidores do reapparecimento dos productos outr'ora tão apreciados.

A 6 de Agosto de 1886 falleceu o Guarda-livros da Companhia Sr. J. J. Ferreira Margarido.

No dia 7 de Março de 1887 realizou-se o leilão para vendas por contas assignadas a prazo de seis mezes e, conquanto os preços alcançados fossem baixos, foi o resultado considerado satisfactorio não só porque foram vendidos dois terços da quantidade existente, como também introduziu novamente no consumo os nossos productos.

Em Dezembro do mesmo anno foi feito outro leilão contra contas assignadas em Fevereiro futuro com o prazo de sete mezes.

Não foram sem resultados os sacrificios feitos com a baixa dos preços, pois foram afastados do mercado os similares estrangeiros, tendo tido em seguida nossos productos maior procura.

No antigo Corpo de Aprendizes havia uma pequena enfermaria que havia sido conservada quando aquelle corpo foi extinto; essa enfermaria tornou-se mais tarde insufficiente tendo havido em 1886 necessidade de construir-se um grande barracão para substituí-la, enquanto se esperava e armava um edificio apropriado de ferro que havia sido encomendado na Europa e que foi logo installado, dispondo de todos os requisitos necessarios.

Tambem nessa occasião foi construida uma caixa para água potavel com uma rede de distribuição á fabrica e as casas de operarios.

Installada em 1888 a nova enfermaria, foi o barracão de madeira depois de bem desinfectado transformado em Escola Nocturna em que se matricularam 240 alumnos de ambos os sexos com uma frequencia de 180 entre adultos e menores.

Em 21 de Outubro de 1888 foi lavrada com o Banco Internacional do Brasil escriptura de hypotheca de todos os bens da Companhia garantindo o emprestimo de 1.150:000\$ por obrigações de preferencia de 200\$000 ao portador.

Diz a Directoria n'esta occasião em que finaliza o seu mandato estar a Companhia em condições de prosperar, pois está a divida consolidada, os tecidos começam a ter sensível procura e estão concluidas as obras do saneamento da localidade o que muito importa a estabilidade do pessoal.

A 3 de Setembro de 1889 em Assembléa Geral Ordinaria foram eleitos Directores os Srs.: Dominique Level, Manoel Joaquim Ferreira Dutra e Dr. Plinio Soares, distribuindo entre si, respectivamente, os lugares do Presidente, Thezoureiro e Secretario e foi eleito o Conselho Fiscal composto pelos Srs. Barão de Novaes, João de Deus Freitas e Francisco Ignacio Botelho.

Reconhecendo que a manutenção da enfermaria, que havia sido inaugurada em Julho de 1888 trazia prejuizo aos cofres sociaes e como tambem os operarios, em geral relutavam em recolher-se a ella, tornando-se pois limitado o numero dos que a aproveitavam, resolveu a Directoria fechala, depois de ouvida a opinião competente do clinico da fabrica, Sr. Dr. João Antonio Barcellos.

Em Outubro foi sentida pela Directoria a absoluta necessidade de fazer aquisição de um motor a agua ou a vapor para poder regularizar os trabalhos da fabrica e satisfazer as encomendas que affluam.

Tratando-se em Dezembro de tomar uma resolução definitiva sobre esse assumpto foi apresentada pelo Director Secretario Dr. Plinio Soares, uma nota detalhada das despezas que fazia a fabrica com os motores a vapor e fez ver que se fosse possivel comprar a cachoeira denominada João Paulino, da fazenda São Jorge, a Companhia faria uma economia de cerca de noventa contos annuaes, pois tinha feito estudos precisos e estava convencido que mesmo em tempo de maior secca aquella cachoeira daria agua mais que precisa com o auxilio do manancial já utilizado.

Em vista d'esta declaração e da certeza que tinha o engenheiro Director Secretario de poder trazer as aguas da cachoeira em questão ao açude da fabrica, e das grandes vantagens que d'isso resultariam para a Companhia foi o Dr. Tristão Franklin de Alencar Lima, accionista d'esta Companhia encarregado de providenciar para que essa compra fosse realisada como foi feita, em favoraveis condições.

No intuito de augmentar-se d'esde então a força hydraulica aproveitando as occasiões em que a agua era abundante, resolveu a Directoria fazer outra linha de encanamento de 0,65 e montar uma turbina que havia em deposito que com pequena modificação, poudo ser utilizada; isto deu em resultado, nessas occasiões de abundancia d'agua, a paralysação completa dos motores a vapor e já era parte do plano de trazer ao açude as aguas da cachoeira da Fazenda de São Jorge.

Da confecção da planta e nivelamento do terreno por onde deveria passar a linha do encanamento que traria as aguas ao açude da fabrica e do nivelamento até a base da cachoeira de São Jorge, para o caso dos estudos aconselharem a collocação do motor nesse lugar, foi encarregado o Sr. Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento. ✕

Para estudar o modo mais seguro e acertado de serem utilizadas as novas aguas, partiu no dia 18 de Junho de 1890



para a Europa o Director Secretario Engenheiro Dr. Plinio Soares, que conhecendo de ha muito a fabrica e tendo a vantagem de examinar de visú os diversos systemas empregados em grandes fabricas na Europa, deveria alcançar precisamente o que se pretendia.

Para resgatar a pequena divida fluctuante, comprar a Fazenda de São Jorge e fazer as obras de canalisação das aguas a Directoria realizou o emprestimo de 450:000\$, com o digno e prestimoso consocio fallecido Dr. Carlos Martins Ferreira, coadjuvado pelo consocio Sr. Francisco Ignacio Botelho, digno membro do Conselho Fiscal.

No impedimento de algum dos Directores, que dirigiam a Fabrica directamente, assumia a administração o Sr. Luiz Portella, antigo empregado, que por diversas vezes tinha exercido este cargo.

Havendo necessidade de construir-se um novo cemite-rio, foi em 1891 construido um outro em terras da Companhia; para o qual elaborou-se um regulamento e ficou resolvido applicar-se a renda proveniente da tabella dos enterra-mentos, a verba — Serviço Sanitario — destinada a prestar beneficios aos operarios.

Nesse mesmo anno foi registrada a perda de tres bons empregados da fabrica: o apontador José Eden, Antonio Teixeira Guimarães e Antonio João da Silveira, este turbineiro e aquelle cavoqueiro, ambos victimas de desastres no exercicio de seus empregos.

Tendo ambos deixado as familias em completa pobreza, a Directoria, deliberou supprir ás suas familias os meios de subsistencia emquanto a seu juizo merecesse auxilio.

Depois de effectuada a compra da Fazenda de São Jorge a Companhia comprou as terras pertencentes a Joaquim Felisberto de Macedo, por onde correm as aguas a canalizar para o açude da fabrica e bem assim o sitio (Borja Castro), proximo a Estação de Rodeio, o qual é cortado por um dos afluentes d'aquella mesma cachoeira; foi tambem comprado o sitio de Carlos Santiago Dantas.

No Relatorio de 30 de Junho de 1892 a Directoria annuncia o estado prospero da fabrica e que todas as machinas estão trabalhando por motores hydraulicos desde 18 de Janeiro; diz que as vantagens que se estão colhendo da canalisação das aguas são grandes, mas tambem foi grande o trabalho e a responsabilidade que pesava sobre aquelles que se encarregaram d'aquelle empreendimento.

Tendo se estendido por toda a parte a epidemia da febre amarella e outras de máo character, não foi o pessoal da



fabrica poupado no primeiro trimestre de 1893, pois houve a lamentar a perda de alguns bons operarios.

A reabertura da bôa enfermaria e aos promptos soccorros do Dr. João Antonio Barcellos, medico do estabelecimento foi devida a salvação de muitas vidas.

Em virtude da resolução da Assembléa Geral Extraordinaria de 25 de Julho de 1893 foi augmentado o capital para 6.000:000\$000 e autorizada a Directoria para providenciar sobre a construcção de outra fabrica.

Sobrevindo, porém, a revolta de Setembro d'esse anno, que tudo perturbou, resolveu a Directoria, com approvação da Assembléa, ir, com os recursos destinados aquelle fim, fazendo opportunos, melhoramentos que se tornavam necessarios como reforma do edificio dos batedores e substituição dessas machinas, substituição de parte das cardas, reforma da sala de engommação, installação de illuminação electrica e mais o que fosse sendo necessario aos interesses da fabrica.

Em 1896, apezar da parada de mais de 500 teares, continuando a crescer o deposito de fazendas, foi mistér mudar de fabricação, em parte, e para isso foi o Dr. Plinio Soares encarregado de dispor o machinismo de fórma a poder-se fabricar tecidos de cores, o que conseguiu com bom exito, attento os meios de que dispunham; vendo mais tarde que esta fabricação se tinha estendido a quasi todas as fabricas, trazendo assim abundancia deste producto no mercado e baixa de preço, a ponto de não haver compensação, cogitou, então a Directoria em fabricar novos productos.

Tendo em vista a grande abundancia de bôa agua que possuia, e sabendo que em Porto Alegre, existia uma fabrica de chitas que não funcionava a alguns annos, resolveu fazer aquisição do seu machinismo, apropriado para o alvejamento, e para isso, o Director Dr. Plinio Soares foi a Porto Alegre, onde comprou o referido machinismo, que melhorando a producção trouxe grandes vantagens para a Companhia.

Finalmente depois de cinco annos de protelação, os delegados nomeados pelo Ministerio da Fazenda, concluíram a medição e demarcação das terras que pertenciam a Fazenda de Santa Cruz e que estavam aforadas a Companhia Brasil Industrial, tendo sido assignada a escriptura de remissão de fóros no dia 5 de Maio de 1897, entrando d'aquella data em diante a Companhia em pleno goso de senhoria directa de suas terras, que são avaliadas em 13.486.250 metros quadrados.

Esta zona é servida por cinco estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, achando-se as de Macacos e Sheid dentro das suas terras, as da Serra, Palmeira e Rodeio nas proximidades de seus limites.

Além destas vantagens, contam-se diversas quedas de agua que poderão ser utilizadas para futuras industrias.

Em 1899 por justos motivos que apresentou, viu-se a Directoria privada do valioso concurso do distincto medico Dr. João Antonio Barcellos, que, por mais de vinte cinco annos, revelou-se sempre de uma dedicação extrema no desempenho do seu sacerdocio.

A Directoria em officio dirigido ao Sr. Dr. Barcellos, manifestou os seus cordeaes agradecimentos pelos relevantes serviços prestados á esta Companhia.

Para preencher esta falta tão sensivel, foi convidado o Sr. Dr. Vicente Pimentel que se dignou acceitar, tendo a Directoria a satisfação de communicar-vos que foi bem succedida na escolha, pois o Sr. Dr. Pimentel teve o melhor acolhimento de todo pessoal de nossa fabrica.

Ao iniciar o Relatorio de 3 de Agosto de 1904, a Directoria insere um voto de profundo pezar pelo fallecimento de seu antigo e saudoso collega Dr. Plinio Soares, occorrido em 23 de Maio proximo passado.

Os inestimaveis serviços prestados por tão distincto companheiro á nossa Companhia, já são perfeitamente conhecidos.

O seu nome está ligado a reconstrucção da nossa fabrica e a todos os melhoramentos que alli se tem feito, sobresahindo com especialidade o encanamento das aguas da Cachoeira de São Jorge, obra de arte de summa importancia, emprehendimento este em que revelou muito zelo, dedicação e tenacidade para conseguir o fim almejado, que felizmente não podia ter sido corôado do melhor exito, pois ha annos que a nossa Companhia está gozando reaes vantagens com a execução desse trabalho, em que muito se salientou a sua notavel competencia profissional.

O interesse que lhe despertava todos os assumptos que se relacionavam com o progresso da Industria Nacional, valeu-lhe ainda ser escolhido para Presidente do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, cargo este em que a morte o veiu surprehender.

Foram prestadas a indelevel memoria do extincto as homenagens que merecia.

Para a vaga de Director-Secretario, foi convidado o prestimoso membro do Conselho Fiscal Sr. Francisco Ignacio.

Botelho, que não pôde aceitar o convite, em vista dos justos motivos que apresentou, sendo então o Sr. Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento convidado para o cargo até a reunião da Assembléa de Setembro de 1904, em que foi eleito, sendo reeleitos os outros membros da Directoria e Conselho Fiscal.

Em Assembléa Geral Extraordinaria de 1 de Setembro de 1906, em que estavam representadas mais de tres quartas partes do capital social, foi a Directoria autorizada a levantar um empréstimo de 2.400:000\$000 para ser applicado no resgate dos dois empréstimos existentes, a consolidação da divida fluctuante e a installação da estamperia.

Foi lavrada a escriptura em 17 de Novembro de 1906, tendo a subscrição attingido á somma muito superior a pedida; foram resgatados os dois empréstimos, cujos titulos estavam em circulação constantes das escripturas lavradas em notas do Tabellião Castro em 31 de Outubro de 1888 e 26 de Maio de 1890.

Obtidos os recursos precisos, tratou logo a Directoria de providenciar para que fossem postos em execução os seus desejos da installação da estamperia.

Para isso, foram projectados e executados os planos pelo Director-Secretario, Sr. Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento não só para a installação dos machinismos, como tambem para adaptação e augmento do edificio onde funciona essa importante secção, assim como construcção de novos edificios para depositos, que o desenvolvimento da nossa industria havia tornado indispensaveis.

Em sessão solemne realizada no Palacio Monroe em 2 de Junho de 1907, a Directoria recebeu o Grande Premio que foi conferido á nossa Companhia pela Exposição Universal de São Luiz.

Em 1908 para experiencia dos machinismos montados, foram tiradas algumas amostras de chitas com exito satisfactorio, aproveitando a Directoria a opportunidade para addicional-as ás amostras dos nossos productos destinados á Exposição Nacional; em Abril estava a estamperia funcionando regularmente.

Tratando-se da Exposição, cumpre aproveitar o ensejo para fazer aqui uma recapitulação das Exposições a que tem concorrido a nossa fabrica e premios recebidos:

. Diploma de Honra na Exposição Nacional de 1875; Diploma de Honra da Cooperation da Exposição Internacional do Chile de 1875; Notavel Recompensa da Exposition International Exhibition de 1876; Mensão Honrosa da Exposição

Artístico-Industrial de 1881; Medalha de Ouro da Exposição Continental do Club Industrial Argentino de 1882; Diploma de Honra na Exposição de Industria Nacional de 1882; Grande Premio na Exposição da Republica Argentina de 1884; Diploma de Honra da Associação Industrial do Rio de Janeiro de 1884; Diploma Commemorativo da Exposição Continental Sul Americana de 1887; Diploma de Honra da Exposição Preparatoria da Universal de Paris de 1888; Medalha de Prata na Exposição Universal de 1889; Grande Premio na Exposição Universal de São Luiz em 1904 e outras mais, cujos premios conferidos não foram recebidos por motivos alheios á vontade da Directoria.

A 28 de Junho de 1910 deu-se o sentido fallecimento do dedicado Director Sr. Manoel Joaquim Ferreira Dutra que por mais de vinte annos prestou relevantes serviços no lugar de Director-Thezoureiro, que tão dignamente occupou.

Foram prestadas pelos seus collegas as homenagens a que tinha direito.

Para a vaga consequente ao fallecimento do Director-Thezoureiro, foi convidado o accionista Sr. Francisco Ignacio Botelho que, como membro do Conselho Fiscal, sempre prestou importantes serviços á Companhia.

O convite foi acceito pelo Sr. Francisco Ignacio Botelho que assumiu as funcções em 1º de Julho ultimo.

Para a vaga deixada no Conselho Fiscal pelo Sr. Francisco Ignacio Botelho, foi convidado o Supplente Sr. Barão de Santa Margarida, que tomou posse immediatamente.

Sendo de toda utilidade para os mananciaes da Companhia, a Directoria adquiriu por compra á D. Maria Galvão de Carvalho, pela quantia de dez contos de réis, uma situação, com dezenove alqueires de terras proprias e mais bemfeitorias existentes, no lugar denominado Rodeio, Municipio de Vassouras, com uma cachoeira affluente da de São Jorge.

Tendo o Sr. Dr. Vicente Pimentel por motivos particulares deixado o lugar de Chefe do Serviço Sanitario da Companhia, cargo em que tão relevantes serviços prestára, foi nomeado para substituil-o o Sr. Dr. Humberto Martins Vieira; isto deu-se em Janeiro de 1911.

Em Janeiro de 1911 falleceu o antigo empregado do escriptorio Sr. João Pinto Pimentel, que soube sempre corresponder a plena confiança que gozava da Directoria, tendo sido prestadas homenagens á sua memoria; foi nomeado para substituil-o o Sr. Eduardo Alves de Souza.

Realizou-se em 16 de Dezembro de 1911 a Assembléa Geral Extraordinaria, que teve de resolver dous assumptos



da maxima importancia: «a alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos e a autorização para a remodelação do nosso emprestimo, sendo tudo approved unanimemente».

Foi conseguido resgatar o emprestimo em circulação de dous mil e quatrocentos contos de réis, juros de sete por cento ao anno, contrahindo um outro de igual quantia pelo prazo de trinta annos e pela taxa de seis por cento ao anno.

O Banco do Commercio foi o intermediario do lançamento do emprestimo e a escriptura respectiva foi lavrada em notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, d'esta Cidade, em 16 de Março de 1912.

Ao Director-Thezoureiro Sr. Francisco Ignacio Botelho cabe a iniciativa d'este negocio, tendo envidado todos os esforços para que fosse bem succedido, como aconteceu.

Sendo o prazo do novo emprestimo igual ao da duração da Companhia, foi indispensavel que se effectuasse esse anno a primeira amortização, e assim foram resgatadas 152 obrigações de preferencia do valor de duzentos mil réis cada uma, ns. 3.539 á 3.594, 6.873 á 6.884, 7.105 á 7.128 e 7.621 á 7.680.

Os titulos definitivos assignados pelos tres Directores, de conformidade com o estipulado na escriptura, foram entregues.

A 18 de Janeiro de 1913 falleceu o estimado guarda-livros Sr. Alvaro Sattamini que com muito zelo e dedicação correspondia a confiança que gozava; foi substituido pelo Sr. Carlos Chataignier que trabalha no Escriptorio d'esde Setembro de 1892, passando para o seu lugar de caixa o Sr. Eduardo Alves de Souza que era empregado no Escriptorio desde Julho de 1910.

Por escriptura de 13 de Dezembro de 1913, lavrada em notas do Tabellião P. E. de Castro foi adquirido ao Mosteiro de São Bento o predio da rua Primeiro de Março n. 125, séde d'esta Companhia que em 1919 foi reformado, n'elle se tendo realizado a assembléa desse anno.

N'esse anno de 1913 manifestou-se em Paracamby e seus arredores uma epidemia de variola; para o que tem a Companhia uma enfermaria de isolamento em lugar apropriado, mas como manifestou-se em duas casas juntas, porém, muito afastadas das outras, foram conservadas como hospital, sendo queimadas passada a epidemia.

E' justo salientar o zelo e esforço do medico Dr. Humberto Martins Vieira, jugulando a epidemia, nesse fóco e vacinando todo o pessoal da fabrica e extranho com a lymphá em abundancia por elle obtida em cultura no nosso laboratorio,



Eram em fins de 1913 os nossos productos poucos para satisfação de nossos freguezes e entretanto era a nossa producção prejudicada pela secca excepcional que se prolongou por alguns annos.

Pensamos logo em aproveitar um motor Diesel que havia prompto a embarcar na Europa, porém o estado de guerra nos aconselhava a não confiar na sua opportuna vinda e depois tivemos occasião de verificar que mesmo que o tivéssemos installado, mais tarde não poderíamos fazel-o funcionar, pois que até o oleo grosso para combustão nas caldeiras communs depois nos falhou.

Resolvemos então procurar a Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e com essa empresa estabelecemos contracto em que se obrigou a construir uma linha para a fabrica e montamos transformadores e motores electricos sufficientes para nossas necessidades intermitentes; esses motores foram inaugurados em Setembro de 1916 em occasião que muito nos aproveitou.

Em 1915 foram installados depositos e apparatus para queimar oleo combustivel nas caldeiras em substituição do carvão que estava em grande alta; tivemos grandes vantagens por algum tempo, porém mais tarde faltou o oleo que depois encareceu muito de modo que tivemos que passar ao emprego da lenha que se faz com grande economia até agora.

Para garantir o reforço do supprimento d'agua potavel, quando for necessario, foi adquirido a Manoel do Rego, em Dezembro de 1915 um sitio com 522 metros quadrados de área com um manancial encachoeirado que já vinha ter ao nosso açude «Cascata», porém não podia ser aproveitado para esse fim sem aquella providencia.

Em 11 de Março de 1917 ficamos privados do amigo e companheiro prestimoso Sr. Coronel Dominique Level que durante quasi 30 annos exerceu com toda dedicacão o cargo de Presidente d'esta Companhia; prestamos ao illustre fallecido as homenagens que lhe eram devidas.

Para preencher sua vaga foi convidado o antigo membro do Conselho Fiscal Dr. Antonio Candido de Azambuja que foi substituido no Conselho Fiscal pelo Sr. Commendador Jeronymo José Ferreira Braga.

Em Assembléa de 18 de Setembro de 1917 os herdeiros do nosso saudoso collega fizeram, por intermedio do nosso estimado consocio o Sr. Napoleão Level, proposta de que a quantia de 500\$000 restante de honorarios, não recebidos pelo extincto, ficasse em sua memoria destinado a ser dis-

tribuida durante dez annos, annualmente em dous premios de duas cadernetas da Caixa Economica com 25\$000 cada uma, ao alumno e á alumna que mais se distinguissem.

Approvada esta proposta a Directoria communicou á Assembléa que concorreria pessoalmente com o que fosse necessario para a acquisição de uma Apolice da Divida Publica, cujo juro perpetuaria aquella disposição.

Empenhando-nos na divulgação da instrucção escolar, promovendo a frequencia á escola, visto as aulas nocturnas não terem frequencia, em 1918 foram empregados na fabrica todos os menores de ambos os sexos dependendo economicamente dos operarios contando pelo menos 10 annos de idade; foram esses menores divididos em quatro turmas, duas de cada sexo que frequentavam a fabrica e a escola em dias alternados.

Os menores de dez annos frequentam as Escolas Publicas do Estado, para o que a Companhia fornece gratuitamente duas casas adequadas áquelle fim.

Tendo em vista augmentar-se a producção da estamperia foram installadas em 1918 duas caldeiras para producção de vapor e ampliada a capacidade das machinas de acabamento; porém, a machina de estampar a quatro côres, que tambem serve para estampar lenços, só nos chegou em 1919, aliás tendo sido encommendada na mesma occasião; está tudo funccionando muito bem.

Em Outubro de 1918 irrompeu a epidemia da grippe em Paracamby, ficando a fabrica parada durante 17 dias.

E' opportuno reconhecer e louvar a dedicacão do illustre clinico Dr. Humberto Martins Vieira, Chefe do Serviço Sanitario que com seus prestimosos auxiliares Sr. Carlos Alberto Figueiredo Costa, pharmaceutico, Pedro Silva Feital e José Leite dos Santos, abnegadamente se mantiveram em seus postos; graças aos seus esforços só falleceram 22, dos 1.250 operarios atacados pela epidemia.

Nos primeiros mezes de 1918 (Março) começaram em nossa fabrica, como nas outras, alteracões na disciplina que perturbavam o trabalho regular e apesar da boa vontade e diligencia com que se estudava a situacão e se procurava conciliar o bem estar dos operarios com os interesses da industria, foi-se tornando a situacão critica a ponto de ficar a fabrica parada 18 dias uteis.

Recomeçado o trabalho da fabrica houve nova parada á 2 de Junho que se prolongou por 36 dias uteis.

Desprendendo-se porém, de compromissos que percebeu prejudical-o, o pessoal obteve da administração da fa-

brica a continuação do trabalho dentro das condições de que o mantinham desviado.

Reconhecendo-se a conveniencia de haver permanentemente na fabrica pessoa de responsabilidade e immediata confiança da Directoria foi nomeado Superintendente o Sr. Dr. Antonio de Andrade Botelho, que allí tendo fixado residencia em Janeiro de 1919, tem correspondido plenamente ao desideratum da Companhia.

Estabelecido em 1882 quando, por occarião do incendio da fabrica, a Directoria se preoccupou em soccorrer seus operarios privados instantaneamente de meios de subsistencia, continuou o armazem de mantimentos a prestar relevantes serviços ao pessoal, que aliás não era obrigado a nelle comprar, mantendo-se como regulador dos preços correntes n'aquellas immediações; prestava, assim, bom serviço aos operarios que delle não se utilizavam e aos que nelle se surtiavam, distribuia semestralmente uma bonificação proporcional as suas despezas.

Por occasião das seccas que em 1914 e 1915 tanto sacrificaram o trabalho da fabrica e reduziram os salarios, foi ainda o armazem de mantimentos um grande auxiliar, que com supprimentos, sommando importancia não pequena, manteve o pessoal em occasião tão critica.

Entretanto as circumstancias da occasião tornavam esta instituição mais um campo de controversias, e para isso evitar, foi ella supprimida em Julho de 1919.

Em consequencia disso, passamos a fazer os pagamentos por quinzenas, deixando o fornecimento feito no ultimo mez, na importancia de 79:028\$330, ficar a debito dos operarios.

Este debito foi sendo descontado proporcionalmente nos pagamentos quinzenaes por quotas de 10 % do liquido desses pagamentos.

A illuminação externa da fabrica assim como da nossa villa operaria era feita d'antes com lampeões de kerozene e mais tarde foi de acetylene; porém em Julho de 1919, foi contractada com a Rio de Janeiro Light and Power Company Limited estabelecer ali uma linha de distribuição para nosso uso, pagando a Companhia o consumo exterior e o pessoal os seus particulares.

A 13 de Julho de 1919 falleceu o nosso saudoso companheiro Dr. Antonio Candido de Azambuja, que exerceu o cargo de Director durante vinte e oito mezes, mas já vinha occupando o cargo de membro do Conselho Fiscal havia vinte e sete annos; estando em vespuras de Assembléa Geral em

que pelos Estatutos haveria eleição de Directoria, abstiveram-se seus collegas de convidar substituto para tão prestimoso companheiro.

A 25 de Setembro de 1919 foi eleito o Sr. Victor Augusto de Azambuja, para substituir o estimado fallecido; sendo reeleitos os outros dous Directores assim como os membros do Conselho Fiscal.

A verificação de que só a igualdade de interesses e em identicas condições, poderia constituir agremiação capaz de soccorrer, prestigiar e guiar seus membros de accordo com as conveniencias communs, levou a maioria dos operarios d'esta Companhia, a fundar em Fevereiro de 1920 a Associação Beneficente de Operarios da Companhia Brasil Industrial, tendo por objectivo o desenvolvimento do idéal acima citado.

Posto que completamente independente e alheia a nossa intervenção, resolvemos auxiliar-a, conscios do beneficio que prestará ao nosso pessoal operario.

Em Outubro de 1920 falleceu nosso dedicado empregado Sr. José Joaquim Borges Monteiro que, ha 40 annos, nos auxiliava com seu esforço d'esde Outubro de 1880.

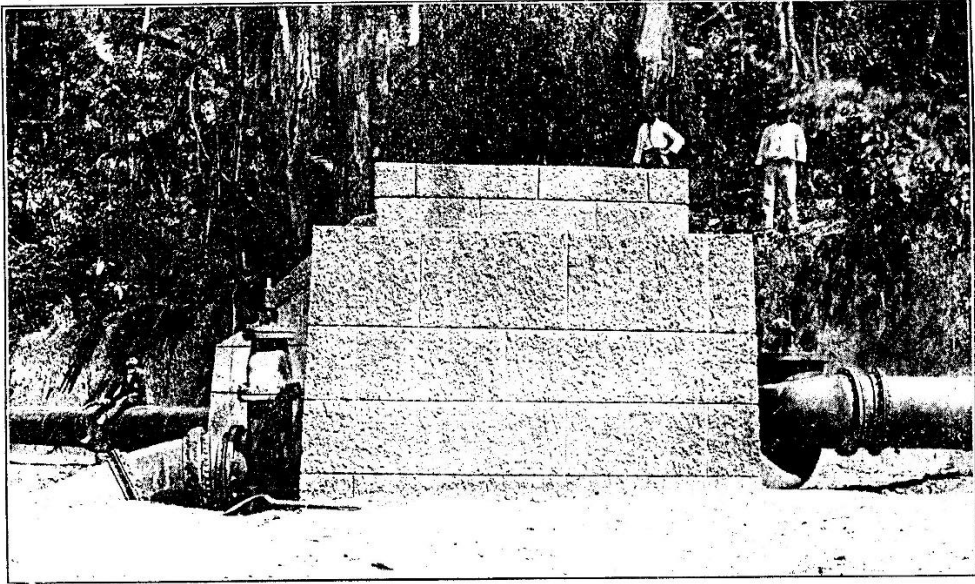
A qualidade de nossos productos actualmente exigiam para sua regular producção uma modificação na proporção das machinas; foram para esse fim encommendadas as necessarias em Julho de 1920 e para sua conveniente installação será desoccupada a sala suplementar de teares os quaes serão removidos para outro edificio cuja construcção está em andamento, tendo sido para isso necessario concluir-se o edificio destinado a gravação e funilaria.

No fim do anno social (30 de Junho de 1921) por motivos particulares resignou o cargo de Chefe do Serviço Sanitario da fabrica o Sr. Dr. Humberto Martins Vieira que tanto salientou a sua abnegada proficiencia no cumprimento de seus caridosos deveres; foi nomeado para substituil-o o Sr. Dr. Raymundo Martins Ferreira.

Recordando os nomes e factos que mais importaram ao desenvolvimento d'esta Companhia nestes 50 annos, inclusive o nosso anno social findo em 30 de Junho do corrente, passamos agora a relatar com mais detalhes o que occorreu relativamente a este anno.

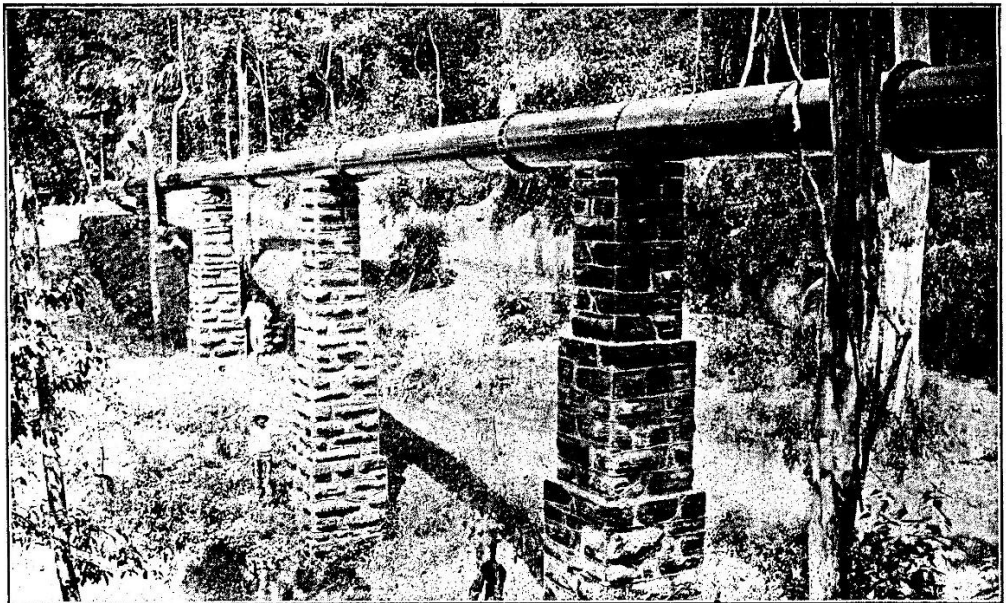


DISTRIBUIÇÃO DA AGUA DO AÇUDE S. JORGE PARA O AÇUDE VELHO E PARA OS MOTORES DE ALTA PRESSÃO



Companhia Brasil Industrial — 1892

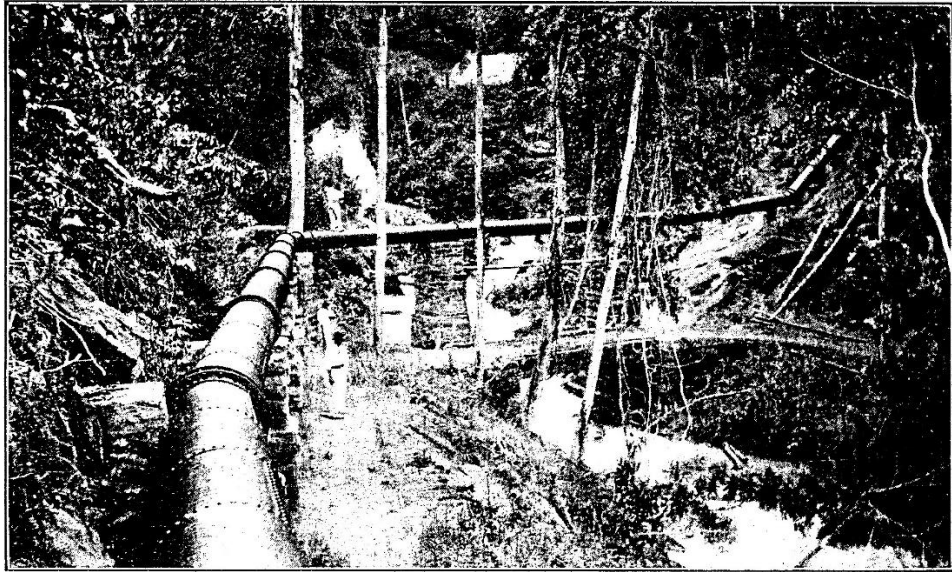
TRECHO DE ENCANAMENTO



Companhia Brasil Industrial — 1892

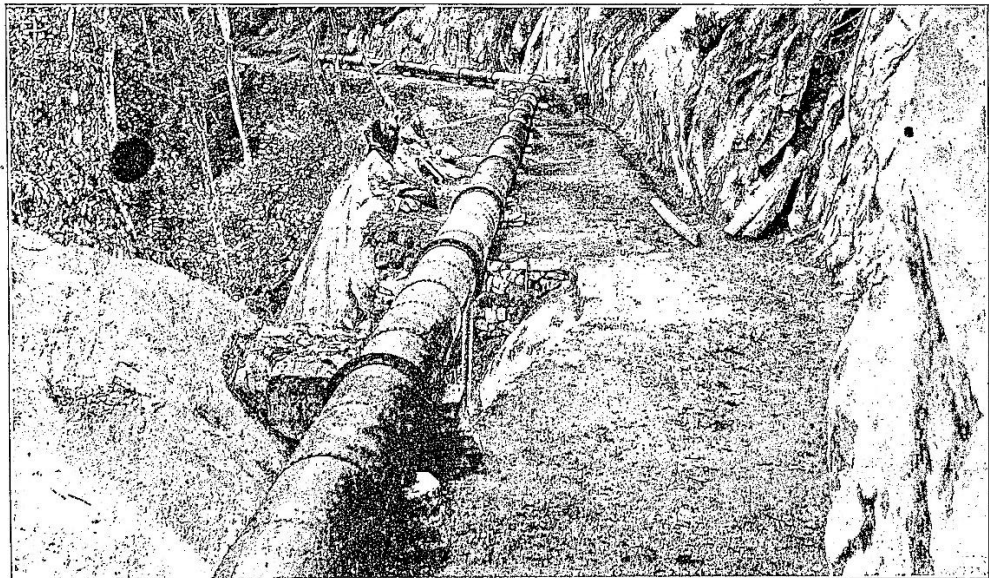


TRECHO DE ENCANAMENTO



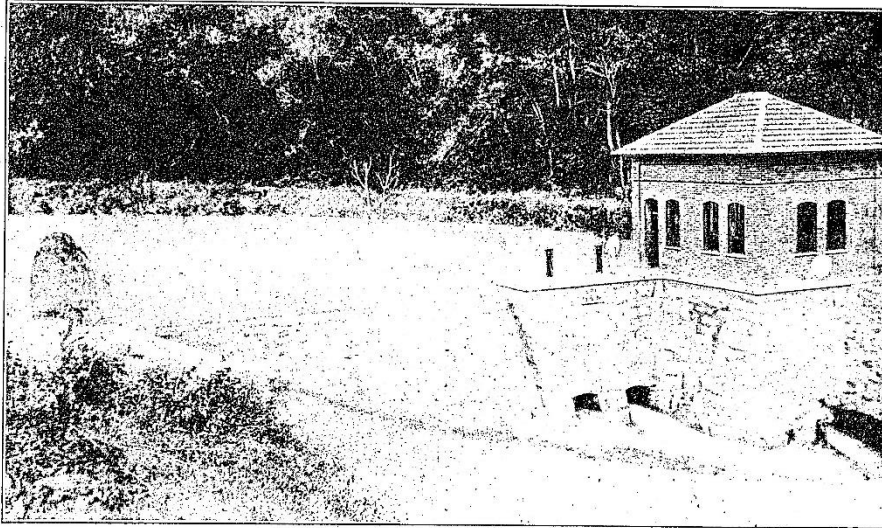
Companhia Brasil Industrial — 1892

TRECHO DE ENCANAMENTO

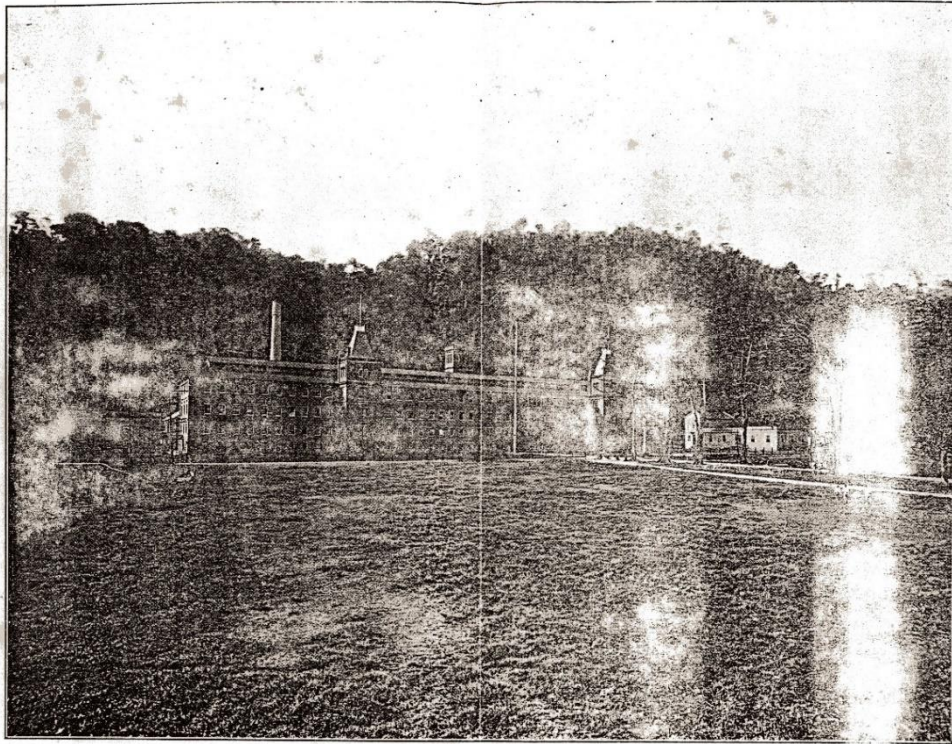


Companhia Brasil Industrial — 1892

AÇUDE DA CACHOEIRA S. JORGE



Companhia Brasil Industrial — 1892



Companhia Brasil Industrial — 1921



## *Srs. Accionistas*

**N**A fôrma da Lei e dos nossos Estatutos, vem a Directoria da Companhia Brasil Industrial submeter á vossa apreciação o Relatorio e Contas do movimento do anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

### **Conselho Fiscal**

Consignamos o profundo pezar que nos causou a 18 de Novembro de 1920 o fallecimento do nosso antigo accionista e prestimoso membro do Conselho Fiscal o Sr. Commendador Jeronymo José Ferreira Braga.

Procurando na acta da ultima eleição quem devia substituil-o encontramos os tres supplentes com a mesma votação, tendo por isso assumido aquelle cargo o Sr. Commendador Francisco Sattamini que já vem sendo ha muito tempo eleito para aquelle cargo.

### **Manufatura**

As bôas condições da praça em que terminamos o nosso ultimo anno social mudaram-se completamente passados os tres primeiros mezes e, tem-se prolongado este máo estar ainda por todo o tempo que faz objecto deste relatorio; isto affectou o dividendo distribuido em Janeiro e mais ainda o distribuido em Julho.

Esperamos porém que este estado, que já perdura ha um anno, se modificará breve compensando os sacrificios que, para manter o nosso pessoal operario, nos levaram a accumular quantidade regular de producção.

### **Machinas**

Ainda não recebemos as machinas que dissemos no nosso ultimo relatorio, termos encommendado para equilibrar a producção das varias secções de nossa fabrica; esperamos recebel-as breve.

## **Propriedades da Companhia**

Continuam em bom estado as propriedades da Companhia em cuja conservação ha constante solicitude do Superintendente Sr. Antonio de Andrade Botelho que tem residencia permanente naquella localidade.

## **Accidentes no trabalho**

Desde que entrou em execução a Lei n. 3.724, isto é, ha 27 mezes, tivemos em nossa fabrica 22 accidentes, dos quaes 5 no primeiro e 5 no segundo semestre do nosso anno social; cumprimos exactamente as prescrições da citada Lei, tendo sido devidamente indemnizados pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos.

## **Serviço Sanitario**

Tem sido satisfactorio o estado sanitario da localidade da fabrica.

Está agora este serviço entregue aos cuidados do Sr. Dr. Raymundo Martins Ferreira por ter renunciado aquelle cargo, em que tão proficientemente se desempenhou de seus deveres, o Sr. Dr. Humberto Martins Vieira.

## **Escolas**

Continúa a funcionar regularmente nossa Escola Mixta assim como continuam gratuitamente á disposição do Governo do Estado do Rio dous edificios utilizados para Escolas Publicas.

## **Premio Dominique Level**

Ao encerrarem-se os trabalhos escolares no fim do anno lectivo proximo findo foram distribuidos os dous premios «Dominique Level» em duas cadernetas da Caixa Economica ns. 368.080 e 535.349, respectivamente, aos alumnos Valentina da Silva Lobo e Antonio Alves Côrtes que satisfizeram as condições exigidas para aquella distincção.

Recordamos que os mesmos premios foram distribuidos em fim de 1918 a Almira Teixeira e a Ezequias Corrêa de



Avila e em 1919 a Nair Rodrigues Ferreira e Manoel José Gomes em cadernetas sob numeros 475.903, 349.490, 503.566 e 498.440.

### Transferencia de acções

Durante o anno social foram transferidas 2.153 acções, lavrando-se 69 termos, a saber:

Por venda.....	38 termos	.....	1.107 acções	
Por alvará.....	26	»	761	»
Por caução.....	3	»	135	»
Por levantamento de caução.....	2	»	150	»
Sommas.....	<u>69</u>	»	<u>2.153</u>	»

### Pessoal

Em 30 de Junho era o seguinte o nosso pessoal:

Homens .....	468
Mulheres .....	545
Menores.....	94
Total.....	<u>1.107</u>

### Conclusão

Cumpre-vos, Srs. Accionistas, de accordo com os nossos Estatutos, de proceder nesta Assembléa á eleição do Conselho Fiscal e seus Supplentes; e temos a satisfação de declarar que esta Directoria se encontra a vossa disposição para todos os esclarecimentos que carecerdes.

Escrptorio Central, Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1921.

Os Directores:

*Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmiento.*

*Francisco Ignacio Botelho.*

*Victor Augusto de Azambuja.*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Srs. Accionistas*

O Conselho Fiscal da Companhia Brasil Industrial vem dar-vos seu parecer sobre as contas e balanços relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado; antes, porém, não pode deixar de congratular-se com os Srs. Accionistas pelo estado de desenvolvimento e prosperidade deste estabelecimento que fundado a 8 de Setembro de 1871, foi tornado uma realidade devido aos ingentes e perseverantes esforços de seus fundadores e inabalavel confiança de seus accionistas que só depois de 10 annos de sacrificios, começaram a colher o fructo de sua dedicação.

No presente relatorio em que commemora o 50º anniversario da Companhia, a Directoria, resumindo os relatorios desde aquella epoca, torna conhecidas as principaes etapas vencidas para conseguir a satisfação de seus accionistas.

Como de costume a Commissão Fiscal esteve em Paracamby, fazendo minuciosa visita á fabrica e tem a satisfação de testemunhar o meticoloso cuidado que notou na bõa conservação dos machinismos, edificios e mais propriedades da Companhia.

Examinámos nesta séde todos os livros e documentos da escripturação, achando tudo feito com toda clareza e minuciosidade, conforme as exigencias da Lei.

Somos, pois, de parecer que sejam approvadas as contas relativas ao anno social findo e seja felicitada a Directoria, que, tão dignamente, representa a Companhia n'esta tão auspiciosa data.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1921.

*João de Deus Freitas.*  
*Barão de Santa Margarida.*  
*Francisco Sattamini.*





## ANEXO E

### Relação dos Srs. Accionistas em 30 de Junho de 1921

Achilles Bohm.....	19
Adelia Meira Gonçalves da Silva, D.....	10
Adelina de Queiroz Menge, D.....	30
Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, D.....	31
Affonso de Moraes e Mattos.....	83
Afonso Quintiliano da Fonseca.....	50
Afonso Vizeu & C.....	50
Agostinho Fernandes Pinto.....	3
Alberto Alonso.....	12
Alberto da Silva Campos (menor).....	6
Alberto Level, Coronel.....	332
Alberto Level Sobrinho, 1.º de Napoleão Level.....	11
Albina Alves de Azevedo, D.....	8
Albino de Oliveira Guimarães.....	5
Alda Bastos da Silva, D.....	4
Alda Rebello Alves de Almeida, D.....	10
Alda Santiago da Costa, D.....	33
Alexandre Leal, Dr.....	50
Alfredo Leite Rodrigues Torres.....	225
Alfredo Loureiro Ferreira Chaves.....	20
Alice Hastings Ribeiro de Castro, D.....	35
Alice Medeiros, D.....	2
Alice da Silveira Wigg, D.....	25
Alvaro Augusto de Azambuja, Cap. de Corvêta.....	20
Alvaro de Andrade, Dr.....	35
Alvaro Ferreira Braga.....	66
Alzira Ferreira de Carvalho, D.....	146
Amalia Carolina de Faria Oliveira, D.....	25
Amélia, 1.ª de Manoel Luiz de Almeida.....	4
Amelia Chambers de Souza, D.....	50
Amelia da Costa Blanck, D.....	100
Amelia Guimarães Pereira Santiago, D.....	33
Amelia Villarinho Velloso, D.....	40
A transportar.....	1.573

	<i>Transporte</i> .....	1.573
Analia Gomes da Silva, D.....		2
André Belim Paes Leme, Br.....		6
Angelica Veronica de Oliveira, D.....		4
Angelina, f.ª de Manoel Luiz de Almeida.....		4
Angela de Moraes Sarmiento Soares, D.....		102
Anna de Andrade Botelho, D.....		150
Anna, f.ª do Capitão J. A. C. Caldas.....		8
Anna Alves de Azevedo, D.....		8
Anna Ferreira Penna, D.....		55
Anna de Mattos Vieira, D.....		210
Antonio, f.ª de Antonio H. de Paiva Pitta.....		20
Antonio, f.ª de D. Evangelina Saramago da Fonseca.....		26
Antonio de Andrade Botelho, Dr.....		360
Antonio de Azevedo Maia.....		130
Antonio de Souza Campos Junior, Dr.....		50
Antonio Augusto Ferreira.....		200
Antonio Augusto Sotto Maior.....		100
Antonio Caetano de Andrade.....		100
Antonio Carlos Villela.....		17
Antonio Dias da Silva e Souza.....		700
Antonio Dias Ribeiro.....		70
Antonio Ferreira Lopes.....		200
Antonio Gonçalves Ferreira Braga.....		100
Antonio Joaquim Alberto de Almeida.....		50
Antonio Joaquim da Costa Couto, Dr.....		17
Antonio Joaquim Mourão.....		100
Antonio Justa de Seixas Corrêa, Dr.....		100
Antonio Pereira da Silva.....		100
Antonio Xavier de Faria.....		100
Armando, f.ª de Antonio H. de Paiva Pitta.....		20
Arthur E. Dantas Barroca, Dr.....		100
Arthur Vaz Osorio.....		50
Aubrey B. Mynors.....		35
Augusta Araújo de Azambuja, D.....		144
Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, Dr.....		350
Balbina de Almeida Pereira da Costa, D.....		40
Balbina Joaquina Ramos, D.....		17
Balbina Ramalho Pinto da Fonseca, D.....		18
Banco de Crédito Rural e Internacional.....		10
	<i>A transportar</i> .....	5.440

	<i>Transporte</i> .....	5.440
Barão de Santa Margarida.....		21
Baroneza de Novaes.....		100
Beatriz Dias da Rocha, D.....		4
Benta Brigida Jacyntha Alves, D.....		45
Bernardino Ferreira Cardoso.....		100
Bernardo Alves Moreira.....		50
Bernardo Alves Pinheiro.....		225
Bertha Amelia Spangenberg, D.....		30
Bertha Christine Biehn, D.....		26
Bertha Ferreira Gonçalves Miguens, D.....		13
Bertha Herrenscheidt, D.....		10
Bertha Luizello Moreira (menor).....		10
Camillo Bicalho.....		23
Candido Elias Mendonça de Carvalho.....		50
Carlos Augusto da Costa Cardoso.....		200
Carlos da Rocha Chataignier.....		15
Carlos Fernandes Eiras, Dr.....		50
Carlos Gaudie Ley.....		0
Carlos Santiago Dantas.....		1
Carlos Wigg.....		101
Carlota Bicalho Vieira Lima, D.....		32
Carlota Vieira Dutra, D.....		100
Carolina Ferreira Gonçalves, D.....		25
Carolina Frias Oliver, D.....		2
Carolina Adelaide de Mattos Couto, D.....		55
Carolina da Rocha Balhazar, D.....		7
Carolina Muntz da Rocha, D.....		10
Carolina Wagner Ribeiro, D.....		10
Carmen Machado Pereira Pinto Leite, D.....		3
Carminda Ferreira de Carvalho Soutello, D.....		54
Castorina de Souza Eden, D.....		2
Catharina Hastings Moreira da Fonseca, D.....		50
Catharina Moser, D.....		17
Cecilia Nabuco de Oliveira Guimarães, D.....		75
Celestina A. Salgado Zenha Azevedo e Moura, D.....		50
Charles Candide Linget.....		10
Charles Hite.....		64
Clarence Hibbs.....		34
Collecta Amelia Borges da Costa Nunes, D.....		20
	<i>A transportar</i> .....	7.190



	Transporte	7.190
Condessa d'Avillez		100
Condessa de Silva Monteiro		100
Constança Vianna de Souza, D.		210
Constança Maria Valdefaro, D.		100
Darida Pires de Moraes, D.		50
Delphin Pereira da Costa		80
Delphina Guimarães Gerber, D.		15
Demethilde Metello, D.		60
Deolinda da Cunha Freitas, D.		50
Domingos de Aguiar Villela		19
Domingos Moreira Maia (Espolio)		17
Edeltrudes Camara Rodrigues, D.		100
Edla da Rocha Chataignier, D.		20
Eduardo Alves de Souza		300
Eduardo Dominique Level		13
Elisa, f.a de D. Evangelina Saramago da Fonseca		20
Elisa Maria de Jesus, D.		3
Elisa Rocha de Mello Vieira, D.		200
Elisa Vidal Leite, D.		66
Elisero Fernandes Pinto		7
Elisabeth Hollyday, D.		100
Elmira de Mello Alvim Menge, D.		20
Elvira da Conceição Almeida Freitas, D.		30
Elvira M. Borlido Dyott, D.		280
Elvira Torres Cotrim Berla, D.		400
Elsa Pimentel (menor)		3
Emerenciana de Almeida Torres, D.		11
Emerenciana de Azevedo Camara (menor)		10
Emerenciana Elisa de Andrade Botelho, D.		36
Emilia Georgina T. von Blomstein, D.		200
Emilia Jordão Pereira de Souza, D.		50
Emilia Rebello Alves, D.		10
Emma Luizello Moreira (menor)		10
Ernani, f.o de Antonio Caetano de Andrade		15
Ernestina Monte, D.		42
Ernesto, f.o de Ernesto Furtado da Silva		8
Esther Luizello Moreira, D.		10
Eptigenia Veiga, Dra.		38
Eulalia da Conceição Teixeira Alves, D.		60
	<i>A transportar</i>	10.053



	<i>Transporte</i> , . . . . .	10.059
Eulalia de Oliveira Borges, D. . . . .		20
Eugenia de Araujo Gomes, D. . . . .		46
Engenio de Azevedo Camara (menor) . . . . .		10
Engenio Cotrim Berla . . . . .		50
Eugenio Gaudie Ley . . . . .		1
Eurico Sauerbronn de Souza, Dr. . . . .		13
Eyangelina, f.ª do Dr. Carlos Commenale . . . . .		4
Febronie Saint Amans, D. . . . .		100
Fernando Brandão de Moraes Sarmiento (menor) . . . . .		50
Flora Cabral de Paiva Pitta, D. . . . .		100
Flora, f.ª de Antonio H. de Paiva Pitta . . . . .		20
Fortunato Cardoso da Costa Guimarães . . . . .		100
Francisca Leal Nunes, D. . . . .		7
Francisco, f.º de Custodio Ignacio Botelho . . . . .		100
Francisco Bellens da Costa Barradas . . . . .		88
Francisco Bengel . . . . .		3
Francisco Botelho . . . . .		41
Francisco de Castro Rebello, Dezembargador . . . . .		17
Francisco Ignacio Botelho . . . . .		500
Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Dr. . . . .		40
Francisco José Gomes Brandão Dr. . . . .		845
Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, Coronel (Espolio) . . . . .		50
Francisco de Oliveira Borges . . . . .		10
Francisco de Oliveira Silva Gerber . . . . .		100
Francisco Sattanini . . . . .		530
Frederico de Lima Machado Pereira (menor) . . . . .		8
Frederico de Barros Taveira . . . . .		300
Frederico Pinheiro . . . . .		1
Gabriel de Andrade Botelho . . . . .		240
Gabriel de Andrade Botelho Subrpho . . . . .		60
Gabriel Junqueira de Andrade . . . . .		100
Gabriel Martins Ferreira . . . . .		100
Gabriella Botelho Martins Ferreira, D. . . . .		300
Gabriella Bruner Sieler, D. . . . .		150
Gaspar Antonio Ribeiro . . . . .		45
Genoveva Clara Ribeiro, D. . . . .		100
Germano de Moraes Sarmiento Soares . . . . .		102
Gertrude Marianne Bjehn, D. . . . .		12
Guilhermina da Silva Peixoto, D. . . . .		35
	<i>A transportar</i> , . . . . .	14.019

	Transporte	14.049
Guilhermina Wagner de Azevedo, D.		10
Hans Eugen Bittin		18
Helena Level, f.ª de Napoleão Level		50
Heloisa Goddy de Figueiredo, D.		60
Henrique Augusto de Andrade		68
Henrique Obaylyes Guimarães		
Henriqueta Anna Josepha Affronia Eulogii da Santissima Trindade, D.		15
Henriqueta Maria de Souza Reis, D.		13
Hercilia Gaudie Ley, D.		3
Hermes Bastos		30
Hermenegildo de Almeida Vicoso		25
Hilario Gonçalves do Pass		50
Hilda, f.ª de D. Evangelina Saraingo da Ronseca		21
Honorio Bicalho, Dr.		30
Hortencia de Miranda Borges, D.		21
Ida Carolina Spangenberg, D.		6
Irla de Andrade Botelho, D.		200
Izabel Carlota Spangenberg, D.		15
Izabel de Menezes Bicalho, D.		65
Izabel Ribeiro da Silva, D.		30
Ivo da Silva Couto		15
Jacyntha Rosa Pacheco, D.		4
Jacyntho, f.º de Corinthe Rodrigues da Silva		2
Jayne Augusto Pereira Porto		50
Jayne Brandão de Moraes Sarmiento (menor)		50
Jeronymo José Ferreira Braga, Comendador (Espolio)		134
João, f.º de Manoel Luiz de Almeida		11
João Alves Moreira		80
João Alvares de Azevedo Macedo		100
João Augusto Cezar de Souza, Dr.		40
João de Almeida Lustosa		60
João Bello de Mello e Cunha, Dr.		60
João Brasileiro de Toledo Franco, Dr.		155
João da Costa Rodrigues		20
João de Deus Freitas		62
João Ferreira de Carvalho		60
João Gaspar da Silva		50
João Gonçalves da Silva		151
	A transportar	15.892

	Transporte, . . . . .	5,892
João José Rodrigues . . . . .		50
João Nunes Netto . . . . .		150
João Ribeiro Fernandes Coelho . . . . .		20
Joaquim Alves Moreira . . . . .		100
Joaquim Botelho Martins, Dr. . . . .		30
Joaquim Duarte de Oliveira . . . . .		500
Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior . . . . .		30
Joaquim Guedes de Moraes Sarmiento, Dr. . . . .		60
Joaquim Rodrigues Ventura . . . . .		40
Joaquim Vieira dos Santos . . . . .		300
Joaquina Ferreira Cardoso, D. . . . .		38
Joaquina Guimarães Pereira Santiago, D. . . . .		21
Joaquina Rodrigues da Silva, D. . . . .		20
Jorge da Rocha Chataignier . . . . .		20
José, f.º de D. Evangelina Saramago da Fonseca . . . . .		11
José, f.º de Manoel Luiz de Almeida . . . . .		500
José Antonio Soares Pereira . . . . .		50
José Botelho de Macedo . . . . .		220
José Carlos de Figueiredo . . . . .		5
José Carneiro . . . . .		50
José dos Reis Meirelles, Coronel . . . . .		11
José dos Santos Pereira . . . . .		100
José Joaquim Alves Pereira de Castro . . . . .		12
José Joaquim Borges Monteiro, Capitão (Espolio) . . . . .		40
José Joaquim Duarte Junior . . . . .		50
José Junqueira de Andrade . . . . .		12
José Luiz Guimarães Ferreira (menor) . . . . .		100
José Machado Mendes . . . . .		150
José Maria Alves da Silva, Comendador . . . . .		27
José Maria Bicalho . . . . .		200
José de Pinho Saranago . . . . .		300
José Pereira Soares Junior . . . . .		110
José Procopio Teixeira, Dr. . . . .		24
José Ribeiro Machado de Miranda, Dr. . . . .		15
José Vicente Level, f.º de Napoleão Level . . . . .		10
José Xavier de Almeida, Dr. . . . .		9
Josepha Rosa do Nascimento, D. . . . .		1
Jovita Dias da Rocha (menor) . . . . .		10
Judith Luizello Moreira (menor) . . . . .		10

A transportar.

19,558



	<i>Transporte</i> .....	19,558
Judith de Souza Barros, D.....		40
Julia Alves Ferreira, D.....		100
Julia Alves Malheiros Relvas, D.....		20
Julia Bicalho, D.....		10
Julia da Conceição Ferreira, D.....		100
Julia Leal Nunes, D.....		7
Julia Luizello Moreira (menor).....		10
Julia de Saint Denis, D.....		4
Julietta Bicalho, D.....		10
Julietta Hastings de Mello, D.....		25
Julietta, f. <sup>a</sup> de D. Evangelina Saramago da Fonseca.....		20
Julio Combemalle.....		82
Julio, f. <sup>a</sup> de D. Evangelina Saramago da Fonseca.....		20
Juvenal dos Santos.....		4
Juvenia Nogueira de Moraes, Capitão Tenente.....		10
Laudulpho Martins Vieira, Dr.....		10
Laura Porto Moitinho, D.....		59
Libania Guerra da Veiga Pinto, D.....		719
London & Brazilian Bank, Limited.....		100
London & River Plate Bank, Limited.....		153
Lucas Bicalho, Dr.....		22
Lucile Moreaux Merle, D.....		3
Lucinda de Almeida Placida, D.....		30
Luiz Betim Paes Leme, Dr.....		8
Luiz Brandão de Moraes Sarmiento (menor).....		50
Luiz Ferreira.....		12
Luiz da Rocha Chataignier.....		15
Luiz de Gonzaga Bicalho.....		27
Luiz Gonzaga Vieira Junior.....		40
Luiz Quedes de Moraes Sarmiento, Dr.....		208
Luiz Marques de Almeida.....		100
Luiza Rosa da Silva, D.....		19
Mabel Pimentel (menor).....		3
Manoel, f. <sup>a</sup> de Manoel Luiz de Almeida.....		11
Manoel, f. <sup>a</sup> de Boaventura Rodrigues de Souza.....		50
Manoel Alonzo.....		65
Manoel Arnaldo de Castilho.....		100
Manoel Emilio da Cunha Sotto Maior.....		100
Manoel Ferreira da Silva Mendes.....		73
	<i>A transportar</i> .....	21.997



	<i>Transporte</i> .....	21 997
Manoel Joaquim Matinho, .....		163
Manoel José Rebello Duarte .....		200
Manoel Luiz de Almeida .....		90
Manoel Pinto da Fonseca .....		110
Manoel Pinto de Oliveira e Souza .....		50
Manoel Vaz Osorio .....		50
Marcellino Fernandes Teixeira .....		150
Margaret Anne Hampshire, D. ....		1
Margarida Candida, D. ....		50
Margarida de Miranda Ferraz, D. ....		21
Margarida do Monte, D. ....		100
Margarida Rodrigues da Silva, D. ....		4
Maria de Andrade Botelho, D. ....		150
Maria dos Anjos Sarmiento Soares, D. (Espolio) .....		669
Maria Augusta de Castro Rebello Abrantes, D. ....		4
Maria Barreiros Costa, D. ....		130
Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. ....		70
Maria da Conceição, Ia de Ayras Pinto Vaz Osorio .....		50
Maria do Carmo, Ia de Custodio Ignacio Botelho, .....		100
Maria do Carmo, Ia de Armando Steele, .....		10
Maria Delphina Queima, D. ....		50
Maria das Dores Alvares Vieira, D. (Espolio) .....		41
Maria Eugenia Braga, D., .....		37
Maria Gabriella Valdetaro, D. ....		5
Maria Gertrudes Bicalho Oswald, D. ....		32
Maria Frederica Helena Spaugenberg, D. ....		6
Maria Iliã de Miranda, D. ....		10
Maria Ismenia de Souza Campos (menor) .....		8
Maria do Monte, D. ....		65
Maria Lulza Moniz Gordilho, D. ....		50
Maria Lulza Mõra Neves, D. ....		60
Maria Lydia Bicalho de Assis, D. ....		42
Maria Machado de Queiroz, D. ....		31
Maria Margarida Boselli, D. ....		40
Maria Martins de Oliveira Castro, D. ....		90
Maria Olinda de Lima Machado Pereira, D. ....		32
Maria Ribeiro de Andrade Botelho, D. ....		500
Maria Rodrigues, D. ....		3
Maria Ursulina Queima do Monte, D. (Espolio) .....		400

	Transporte	25.665
ario da Silva Campos (menor)		6
ario, f.º de D. Evangelina Saramago da Fonseca		20
arianna Guimaraes Sant'Anna, D.		15
arietta de Lina Machado Pereira, D.		8
ary Hastings, D.		60
athilde Leonor Ramos Longenisek, D.		25
athilde Luiza Baptista Bimentel, D.		24
ercédes Brandão de Moraes Sarmiento (menor)		50
Iguel Frederico Pelzoto		5
Iguel José da Silva Braga (Espolio)		250
Iran Latif, D.		50
apoleão Level		390
estor Ascoli, Dr.		166
ostavio, f.º de D. Evangelina Saramago da Fonseca		26
liveira, Ferreira & Comp.		6
lympia Reis		100
rlando Rôças, Dr.		4
rminda Gaudie Ley da Fonseca, D.		1
iswaldo Frias Oliver		950
almyra Palos Rebello Alves, D.		50
edro Antonio de Souza		5
edro Gracie, Commendador		30
edro Level Moreaux		3
edro Rodrigues Torres		75
áchel Luizella Moreira (menor)		10
aul Gomes Padroza		205
Ricardo Machado Pereira		4
Rita de Cassia Souza de Moraes Sarmiento, D.		500
Rosa Rodrigues da Silva, D.		5
Sebastião José de Oliveira		25
Sebastião Soares da Rocha		60
Semeão Telles de Menezes Sohral, Dr.		25
Sociedade Portuguesa de Beneficencia		10
Sophia Elisa de Andrade Botelho, D.		30
Silvio Rebello Alves, Dr.		10
The British Bank of South America, Ltd.		50
Theophilo Ottoni Mauricio de Abreu		41
Thereza Maia Rios, D.		100
Thereza Maria Gomes Brandão Neves da Rocha, D.		5

A transportar 28.964

	<i>Transporte</i> .....	28,004
Therêza da Silva Reis, D.....		100
Thomé Junqueira de Andrade.....		28
Thomazia Alves de Azevedo, D.....		150
Vera de Andrade Botelho, D.....		50
Verediana Soares dos Santos, D.....		10
Vicente Flavio.....		1
Victoria Dias da Rocha (menor).....		165
Victor Augusto de Azambuja.....		60
Virgilio da Silva Pereira.....		9
Virginia Carlos, D.....		33
Virginia Guimarães Pereira Santiago, D.....		33
Visconde de Alves Mafheus.....		55
Viscondessa de Cavalcante.....		15
Viscondessa de Guilhomi.....		150
Viscondessa de Torres.....		20
Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller, D.....		200
Walter Schuback.....		20
Zelina Rabello, D.....		20
	<i>Total</i> .....	<u>30,000</u>

